

## **Políticas Públicas de Desenvolvimento Local - O Património como fator de Promoção Turística no Sudoeste Português**

Nunes, J.; Montalvão Machado, A., Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias/ FCEA; Paulo Nunes, P., Escola Superior de Educação/ IPS - [paulo.nunes@ese.ips.pt](mailto:paulo.nunes@ese.ips.pt).

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Local; Património e Turismo

### **O estudo**

A problemática que está relacionada com a classificação de áreas ricas em recursos patrimoniais situa-se na base de reações das populações locais de cariz diverso. Sendo certo que é necessário definir mecanismos legais para assegurar a perenidade de tais recursos, não é menos certo que tal ato suscita reações, em regra, hostis. Território de excelência ambiental e patrimonial, um dos objetivos primordiais do presente trabalho, centra-se na necessidade de perceber como todos estes valores se podem transformar em fatores de desenvolvimento local, potenciadores e identificadores de núcleos de atração turística existentes no sudoeste português, assim como na necessidade de perceber como os *stakeholders* locais apreendem a temática do ordenamento do território.

### **A metodologia**

O *Modelo de Análise* assentou no cruzamento de vários percursos metodológicos, inserindo-se numa investigação descritiva, sendo a investigação-ação o método essencial, vertido em estudo de caso.

A informação recolhida resultou da consulta e análise de fontes documentais, tais como bibliografia da especialidade, monografias, dissertações e teses de doutoramento, abrangendo ainda a estatística descritiva, bem como a inferência estatística não paramétrica.

Nesse sentido, o processo de investigação contemplou também a análise das manifestações escritas dos diversos *stakeholders*, aquando da revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, utilizando-se para o efeito, a análise documental e a aplicação da técnica da análise de conteúdo.

### **Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados**

Numa visão estratégica integrada, as conclusões permitem adiantar que, se, por um lado, os discursos políticos locais refletem a expressão da identidade na defesa do seu território, por outro, não deixa de ser bem evidente a preocupação pela falta de medidas complementares de desenvolvimento. Assim, se a afirmação territorial é uma constante dos discursos, não deixa de ser também palpável e de forma bem patente, que se pretende um novo rumo para essa «intromissão» exterior.

Em conformidade, a predominância do fator técnico e científico é sentida como uma justificação para relegar o fator humano para segundo plano. As propostas dos locais apontam no sentido de integrar a excelência patrimonial e ambiental existente em políticas de proteção e valorização, tornando esta riqueza num fator de desenvolvimento. A componente turística reveste-se de particular importância para o desenvolvimento do território do sudoeste português.

### **Referências**

Ferrão, J & Costa, J. (2010). *O Ordenamento do Território como Política Pública*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.  
Fortin, M. (1999). *O processo de Investigação – da concepção à reabilitação*. Loures: Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, Lda.